



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Variação nictemeral na comunidade de peixes em lagos de planície de inundação do Rio Negro, Amazônia brasileira
Autor	Anaís Rebeca Prestes Rowedder
Orientador	RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO

Diferentes espécies de peixes possuem padrões de atividades que variam durante diferentes períodos do dia. A mudança de comportamento diário de uma dada espécie geralmente é resultado de sua evolução em relação a alteração do nível de luz, do padrão de atividade de suas presas e/ou de seus predadores e também do acasalamento. As espécies são classificadas como diurnas ou noturnas, de acordo com o período do dia em que o peixe se mantém mais ativo em seu habitat. Considerando-se que existem poucos estudos sobre a variação nictemeral (entre diferentes períodos do dia) do comportamento dos peixes e sua influência na composição da comunidade de peixes em rios amazônicos, o presente trabalho teve como objetivo comparar a composição, riqueza e abundância de peixes entre os períodos diurnos e noturnos em lagos de planície de inundação do Rio Negro, na Amazônia brasileira. As coletas de peixes foram realizadas utilizando-se duas baterias de 7 redes malhadeiras cada, de 03 a 16 cm entre nós, totalizando 14 redes de 10 metros de comprimento cada uma. Cada rede permaneceu na água em média 10 horas durante a noite e 9,5 horas durante o dia, sendo a mesma quantidade de redes utilizada nos dois períodos. As coletas foram efetuadas em nove lagos do Rio Negro, nas épocas de vazante (Setembro) e enchente (Março-Abril) do ano de 2000. A variação na composição de espécies entre o dia e a noite foi verificada através de uma análise multivariada de PERMANOVA em blocos (lagos) utilizando a razão pseudo-F como teste de critério. Para determinar quais espécies estiveram mais relacionadas com o dia e a noite, foi realizada uma análise de agrupamentos de Chazdon. A comparação da abundância e da riqueza entre o dia e a noite foi realizada através de um teste t pareado (lagos). Tanto a riqueza quanto a abundância foram analisadas com base na frequência numérica de peixes coletados por hora. No total, foram coletados 634 peixes, de 57 espécies diferentes nos nove lagos. Tanto a riqueza ($T_{(8)}=1,764$ $P>0,05$) quanto a abundância ($T_{(8)} = 0,717$ $P>0,05$) de espécies não variaram significativamente entre o dia e a noite, enquanto que a variação na composição entre os dois períodos foi marginalmente significativa ($P=0,06$). A análise de agrupamentos indicou uma espécie de peixe noturna *Auchenipterichthys thoracatus*, nenhuma diurna, 12 com comportamento ativo em ambos os períodos e 43 não foram classificadas como ativas em nenhum dos dois períodos, por serem muito raras ($n<5$). A maioria das espécies possui um padrão de atividade constante entre o dia e a noite, o que pode justificar a falta de diferença na riqueza, na abundância e na composição de espécies entre ambos os períodos. A única espécie noturna observada, *A. thoracatus*, pertence à ordem dos Siluriformes. Os Siluriformes geralmente possuem hábitos noturnos, pois possuem especializações morfológicas para atividade em luz limitada, utilizando estímulos táteis (barbilhões) e químicos durante o seu forrageio. Entre as 12 espécies com o comportamento ativo em ambos os períodos, a maioria também pertence à ordem Siluriforme, além de 5 espécies das ordens Characiformes e Perciformes, que possuem hábitos predominantemente diurnos. Os resultados desse estudo indicam que espécies tanto diurnas como noturnas podem variar suas atividades de forrageio conforme o seu habitat, podendo se manter ativas em ambos os períodos. No entanto, pode ter ocorrido influência do período crepuscular, momento em que a maioria das espécies de peixes (diurnas e noturnas) estão mais ativas e mais propensas a serem capturadas. A ausência de variação nictemeral na comunidade de peixes observada nesse estudo indica que a amostragem de peixes pode ser realizada em qualquer desses dois períodos, bem como dados de amostragens de diferentes períodos poderiam ser comparados, o que flexibiliza a amostragem de peixes em rios amazônicos.